



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpelação Escrita

As inscrições para as creches acontecem todos os anos nos meses de Abril e Maio, altura em que os encarregados de educação de Macau têm de correr de um lado para o outro para arranjar um lugar, e em que a maioria fica descontente com o fracasso no cumprimento dessa missão. Segundo os dados estatísticos, só entre 2013 e 2014 nasceram em Macau cerca de 14 000 bebés, mas como actualmente existem apenas cerca de 8600 vagas nas diversas creches, prevê-se que este ano uma dezena de milhares de crianças não vai conseguir lugar em nenhuma creche.

Segundo afirmava há dias um dirigente do Instituto de Acção Social, prestou atenção aos resultados do sorteio divulgados, recentemente, por diversas creches, e reafirmou que os encarregados de educação não deviam ficar preocupados, pois ainda estavam a decorrer as inscrições para mais de 10 creches privadas. Segundo os dados disponibilizados, existem em Macau 49 creches, 33 são periodicamente subsidiadas pelo Governo e 37 são sem fins lucrativos. Entretanto, segundo as informações de alguns residentes, nestes últimos anos o Governo aumentou o apoio financeiro às creches, mas as propinas aumentam todos os anos. Questiona-se então se o valor das propinas é razoável e se o Governo procede ao devido controlo. E nas creches privadas as propinas são mais elevadas. Olhando para os dados deste ano, verifica-se que há uma creche que cobra 6800 patacas por mês, e a média das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

propinas em 16 das creches privadas ultrapassa as 4500 patacas. Mesmo nas creches sem fins lucrativos, as propinas ultrapassam as 5500 patacas por mês. Estou em crer que estes montantes não são pequenos, especialmente para as famílias das camadas sociais mais baixas. Há quem diga, ironizando, que é mais cara a creche privada do que a universidade, situação que nos deixa espantados.

Segundo informações de algumas famílias com baixos rendimentos, as vagas nas creches de Macau são gravemente insuficientes, ao que se juntam as propinas elevadíssimas nas creches privadas, e como essas famílias não conseguem aguentar os encargos, não têm qualquer alternativa senão deixar as suas crianças em casa, ou então alguém tem de deixar de trabalhar para ficar em casa a cuidar das crianças. Então, o seu desejo é que o Governo adopte medidas para as apoiar.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve proceder à avaliação da razoabilidade das propinas fixadas pelas creches subsidiadas. É isso que o Governo faz? Algumas creches sem fins lucrativos cobram propinas elevadas. O que é que o Governo pensa sobre isto?
2. O Governo defende que existem actualmente cerca de 8600 lugares nas creches, mas muitos encarregados de educação, em particular, os das famílias com baixos rendimentos, desistem de recorrer às creches privadas devido às propinas elevadas, portanto, as vagas disponíveis são menos do que as referidas 8600. O Governo avaliou a situação? Que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

medidas vai adoptar para fazer face à situação? O programa-piloto dos serviços comunitários de amas falhou, então, o Governo deve, até ao final deste ano, proceder a um estudo sobre a procura de creches e sobre a adopção de outras medidas efectivas para resolver o problema, isto é, a procura de creches ser sempre maior do que a oferta. O Governo vai fazer isso?

3. Os serviços prestados pelas creches são serviços sociais da maior relevância, por isso, os governos das diversas regiões prestam cada vez mais atenção ao assunto, daí terem adoptado várias medidas. Por exemplo, o Governo da China implementou o programa de subsídios para os cuidados às crianças, isto é, subsidia as famílias que preenchem os requisitos, para que os cuidados às crianças não sejam prejudicados por motivos económicos. O Governo deve tomar esta prática como referência e estudar a possibilidade de atribuir subsídios semelhantes, prestando assim apoio às famílias que preenchem os requisitos, nomeadamente as de baixos rendimentos, para que estas vejam diminuídos os seus encargos com os cuidados às crianças. O Governo vai fazê-lo?

17 de Maio de 2016.

O Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Meng Kam